

HS Administradora
de Consórcios
Ltda.

**Demonstrações financeiras em 31
de dezembro de 2018 e 2017**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Balancos patrimoniais	6
Demonstrações de resultados	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto	10
Demonstrações consolidadas dos recursos de consórcios	11
Demonstrações consolidadas das variações nas disponibilidades dos grupos	12
Notas explicativas às demonstrações financeiras	13



KPMG Auditores Independentes
Av. Borges de Medeiros, 2.233 - 8º andar
90110-150 - Porto Alegre/RS - Brasil
Caixa Postal 199 - CEP 90001-970
Telefone +55 (51) 3303-6000
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos
Diretores e aos acionistas da
HS Administradora de Consórcios Ltda.
Dois Irmãos - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da HS Administradora de Consórcios Ltda. (“Administradora”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as demonstrações consolidadas dos recursos de consórcio em 31 de dezembro de 2018 e das variações consolidadas nas disponibilidades dos grupos de consórcio para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da HS Administradora de Consórcios Ltda. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como a posição patrimonial e financeira consolidada dos recursos de consórcio em 31 de dezembro de 2018 e as variações consolidadas nas disponibilidades dos grupos de consórcio para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Administradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Administradora continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Administradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Administradora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas, a razoabilidade das estimativas contábeis e as respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Administradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório.



Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Administradora a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 15 de março de 2019

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/F-7

Cristiano Jardim Seguecio
Contador CRC SP244525/O-9-T-RS

HS Administradora de Consórcios Ltda.

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	Nota	2018	2017
Ativo			
Circulante		30.095	57.906
Disponibilidades		22	15
Títulos e valores mobiliários	6	25.987	54.282
Outros créditos		4.086	3.609
Rendas a receber		223	237
Diversos	7	3.863	3.372
Realizável a longo prazo		56.298	2.875
Títulos e valores mobiliários	6	51.621	-
Outros créditos		4.677	2.875
Recursos pendentes de recebimento (grupos encerrados)	8	4.649	2.770
Diversos	7	28	105
Permanente		701	630
Investimentos		2	2
Imobilizado		693	614
Imobilizado de uso		1.467	1.200
Depreciação acumulada		(774)	(586)
Intangível		6	14
Intangível		43	43
Amortização acumulada		(37)	(29)
Total do ativo		87.094	61.411

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

HS Administradora de Consórcios Ltda.

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	Nota	2018	2017
Passivo			
Circulante		15.228	10.006
Outras obrigações		15.228	10.006
Sociais e estatutárias		352	352
Fiscais e previdenciárias	9	2.816	2.753
Recursos não procurados	10	5.471	2.078
Comissões a pagar		4.274	3.403
Outras obrigações	11	2.315	1.420
Exigível a longo prazo		5.084	3.005
Outras obrigações		5.084	3.005
Recursos pendentes de recebimento (grupos encerrados)	8	4.649	2.770
Provisão para contingências	12	435	235
Patrimônio líquido	13	66.782	48.400
Capital social	13.a	18.000	18.000
Reserva de lucros	13.b	46.648	29.185
Reserva legal	13.c	2.134	1.215
Total do passivo e do patrimônio líquido		87.094	61.411

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

HS Administradora de Consórcios Ltda.

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 e semestre findo em 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto lucro líquido por quota)

	Nota	2018 2º Semestre	2018	2017
Receitas da intermediação financeira		2.025	3.744	4.067
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		2.025	3.744	4.067
Outras receitas (despesas) operacionais		10.410	23.798	20.706
Receitas de prestação de serviços	14	58.066	113.036	96.670
Despesas de pessoal		(7.806)	(14.603)	(13.882)
Outras despesas administrativas	15	(33.333)	(62.296)	(51.588)
Despesas tributárias		(6.732)	(13.037)	(11.237)
Outras receitas e despesas, líquidas	16	215	698	743
Resultado operacional		12.435	27.542	24.773
Resultado antes dos impostos		12.435	27.542	24.773
Imposto de renda e contribuição social	18	(4.054)	(9.160)	(8.212)
Provisão para imposto de renda		(2.877)	(6.618)	(5.948)
Provisão para contribuição social		(1.177)	(2.542)	(2.264)
Lucro líquido do semestre/exercícios		8.381	18.382	16.561
Quantidade de quotas do capital	13	18.000	18.000	18.000
Resultado líquido por quota R\$		0,4656	1,0212	0,9201

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

HS Administradora de Consórcios Ltda.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 e semestre findo em 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de Reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Reserva de lucros</u>	<u>Reserva legal</u>	<u>Lucros acumulados</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2016	18.000	13.452	387	-	31.839
Lucro líquido do exercício	-	-	-	16.561	16.561
Constituição reserva legal	-	-	828	(828)	-
Destinação para reserva de lucros	-	15.733	-	(15.733)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017	18.000	29.185	1.215	-	48.400
Mutações do exercício	-	15.733	828	-	16.561
Saldos em 31 de dezembro de 2017	18.000	29.185	1.215	-	48.400
Lucro líquido do exercício	-	-	-	18.382	18.382
Constituição reserva legal	-	-	919	(919)	-
Destinação para reserva de lucros	-	17.463	-	(17.463)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	18.000	46.648	2.134	-	66.782
Mutações do exercício	-	17.463	919	-	18.382
Saldos em 30 de junho de 2018	18.000	38.686	1.715	-	58.401
Lucro líquido do semestre	-	-	-	8.381	8.381
Constituição reserva legal	-	-	419	(419)	-
Destinação para reserva de lucros	-	7.962	-	(7.962)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	18.000	46.648	2.134	-	66.782
Mutações do semestre	-	7.962	419	-	8.381

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

HS Administradora de Consórcios Ltda.

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 e semestre findo em 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de Reais)

	2018 2º Semestre	2018	2017
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Resultado líquido do período	8.381	18.382	16.561
Ajustes ao resultado líquido			
Provisão para contingências	(71)	200	(5)
Depreciação e amortização	111	218	154
Despesa de imposto de renda e contribuição social	4.054	9.160	8.212
Resultado na venda de bens	(7)	(7)	-
Lucro líquido ajustado	12.468	27.953	24.922
Variações nos ativos e nos passivos	(987)	(4.338)	(8.066)
Varição em outros créditos	(1.439)	(2.279)	(1.245)
Varição em outras obrigações	5.481	7.038	1.002
Imposto de renda e contribuição social pagos	(5.029)	(9.097)	(7.823)
Caixa proveniente das atividades operacionais	11.481	23.615	16.856
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Aquisição de imobilizado de uso	(57)	(289)	(209)
Baixas de imobilizado de uso	-	-	30
Recebimento pela venda de imobilizado	7	7	-
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(51.621)	(51.621)	-
Caixa líquido aplicado das atividades de investimentos	(51.671)	(51.903)	(179)
(Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa	(40.190)	(28.288)	16.677
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	66.199	54.297	37.620
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre/exercício	26.009	26.009	54.297
(Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa	(40.190)	(28.288)	16.677

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

HS Administradora de Consórcios Ltda.

Demonstrações consolidadas dos recursos de consórcios

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	Nota	2018	2017
Ativo			
Circulante		311.819	264.734
Disponibilidades		647	387
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	311.172	264.347
Outros créditos		555.868	441.892
Direitos a consorciados contemplados		555.866	441.886
Cheques e outros valores a receber		2	6
Compensação		12.990.879	10.579.963
Previsão mensal de recursos a receber		28.636	23.380
Contribuições devidas ao grupo		6.575.958	5.358.172
Valor dos bens ou dos serviços a contemplar		6.386.285	5.198.411
Total do ativo e compensação		13.858.566	11.286.589
Passivo			
Circulante		867.687	706.626
Outras obrigações		867.687	706.626
Obrigações com consorciados		426.192	331.181
Valores a repassar		44.008	38.286
Obrigações por contemplações a entregar		283.753	234.069
Obrigações com a administradora		7	83
Recursos a devolver a consorciados		76.223	64.978
Recursos dos grupos		37.504	38.029
Compensação		12.990.879	10.579.963
Recursos mensais a receber de consorciados		28.636	23.380
Obrigações do grupo por contribuições		6.575.958	5.358.172
Bens ou serviços a contemplar		6.386.285	5.198.411
Total do passivo e compensação		13.858.566	11.286.589

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

HS Administradora de Consórcios Ltda.

Demonstrações consolidadas das variações nas disponibilidades dos grupos

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 e semestre findo em 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de Reais)

	2018 2º Semestre	2018	2017
Disponibilidades no início do semestre/exercício	285.597	264.740	211.985
Depósitos bancários	204	387	478
Cheques em cobrança	5	6	25
Aplicações financeiras do grupo	30.474	30.278	31.072
Aplicações financeiras vinculadas a contemplações	254.914	234.069	180.410
(+) Recursos coletados	286.196	545.517	448.811
Contribuições para aquisição de bens	213.038	404.183	323.408
Taxa de administração	56.731	109.847	81.776
Contribuições ao fundo de reserva	2.479	4.834	4.302
Rendimentos de aplicações financeiras	7.178	13.567	17.989
Multas e juros moratórios	721	1.520	1.253
Prêmios de seguros	1.561	2.926	2.407
Custas judiciais	208	620	394
Reembolso de despesas de registro	2.469	4.494	13.717
Outros	1.811	3.526	3.565
(-) Recursos utilizados	(259.972)	(498.436)	(396.056)
Aquisição de bens	(184.204)	(353.938)	(283.020)
Taxa de administração	(57.015)	(110.302)	(82.456)
Multas e juros moratórios	(358)	(758)	(627)
Prêmios de seguros	(1.519)	(2.871)	(2.185)
Custas judiciais	-	(222)	(2)
Devolução a consorciados desligados	(7.063)	(15.394)	(11.130)
Despesas de registros de contrato	(2.459)	(4.545)	(13.642)
Outros	(7.354)	(10.406)	(2.994)
Disponibilidades no final do semestre/exercício	311.821	311.821	264.740
Depósitos bancários	647	647	387
Cheques em cobrança	2	2	6
Aplicações financeiras do grupo	27.417	27.417	30.278
Aplicações financeiras vinculadas a contemplações	283.755	283.755	234.069

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A HS Administradora de Consórcios Ltda. (“Administradora”), com sede em Dois Irmãos/RS, tem como objeto social a exploração do ramo de prestação de serviços na formação, na organização e na administração de grupos de consórcios de bens móveis duráveis, imóveis e serviços.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e associadas às normas e às instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), quando aplicável. A apresentação destas demonstrações financeiras está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) aplicado às Administradoras de Consórcios e os Pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Banco Central do Brasil até o momento.

As transações relacionadas com as operações dos grupos de consórcio são mantidas em contas de compensação e resumidas por meio das demonstrações consolidadas dos recursos de consórcio e das variações nas disponibilidades dos grupos, que estão sendo apresentadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 e semestre findo em 31 de dezembro de 2018.

A autorização para conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela Administração em 15 de março de 2019.

3 Resumo das principais práticas contábeis

Entre os principais procedimentos adotados para a preparação das demonstrações financeiras, destacamos:

(i) Moeda Funcional

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Empresa. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

(ii) Da Administradora

a. Apuração dos resultados

A taxa de administração dos grupos de consórcio é reconhecida como receita por ocasião do recebimento das parcelas, conforme art. 8º, §2º, da Circular nº 2.381/1993 do Banco Central do Brasil. As despesas de comissões de vendas das cotas de consórcio são apropriadas ao resultado por ocasião dos recebimentos das parcelas dos consorciados pelas quais as comissões estão vinculadas e classificadas na rubrica outras despesas administrativas. As demais receitas e despesas são contabilizadas de acordo com o regime de competência mensal.

b. *Títulos e valores mobiliários*

De acordo com a Circular nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, do Bacen, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação da Administração em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- **Títulos para negociação** - Adquiridos com a intenção de serem ativos e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do semestre/exercício.
- **Títulos disponíveis para a venda** - Que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido deduzidos dos efeitos tributários.
- **Títulos mantidos até o vencimento** - Adquiridos com a intenção e a capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do semestre/exercício.

c. *Investimentos*

Estão demonstrados pelo custo de aquisição, líquido de provisões para perdas, quando aplicável.

d. *Ativo permanente*

Está demonstrado ao custo de aquisição, ajustado por depreciações/amortizações acumuladas a taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil-econômica, fixadas por espécie de bens.

e. *Ativo e passivo circulantes, realizáveis e exigíveis a longo prazo*

Estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos, até a data do balanço. Não existem valores prefixados que justifiquem o ajustamento a valor presente.

f. *Imposto de renda e contribuição social*

A provisão para imposto de renda foi calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro real que exceder R\$ 240 no ano (R\$ 120 no semestre), e a contribuição social à alíquota de 9% sobre o lucro antes do imposto de renda, ajustado na forma da legislação.

g. *Ativos, passivos contingentes e obrigações legais*

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos, passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios da Resolução nº 3.823/2009 descritos abaixo.

- **Ativos contingentes** - São reconhecidos apenas quando da existência de evidências que assegurem sua realização, sobre as quais não existem mais recursos.
- **Passivos contingentes** - são reconhecidos na demonstração financeira, quando embasados em opinião de assessoria jurídica, os processos judiciais e/ou administrativos considerados como provável risco de perda, e mensurados com suficiente segurança, ou seja, provável saída de recursos para liquidação das obrigações, são reconhecidos em resultado. Passivos contingentes avaliados com probabilidade de perda possível são divulgados apenas em notas explicativas, não sendo reconhecidos em resultado. Perdas de probabilidade remota, não requer divulgação em demonstrações financeiras.

h. Estimativas

Na elaboração das demonstrações financeiras, é necessário utilizar estimativas para contabilizar registros de estimativas contábeis, como ativos e passivos contingentes. Os resultados efetivos podem ser diferentes dos estimados. A Administradora revisa as estimativas e as premissas periodicamente.

(iii) Dos grupos de consórcios

a. Disponibilidades e aplicações financeiras

Representam os recursos disponíveis relativos a valores vinculados a contemplações e outros créditos ainda não utilizados pelos grupos de consórcio, os quais são mantidos em conta vinculada para aplicação diária segundo determinações das Circulares nºs 3.432 e 3.524 do Banco Central do Brasil. Esses recursos estão aplicados em Fundo de Investimento de Renda Fixa, e seus rendimentos líquidos são incorporados diariamente ao fundo comum e ao fundo de reserva de cada grupo, não incidindo sobre estes a taxa de administração.

b. Direitos dos consorciados contemplados

Demonstram os valores a receber a título dos consorciados já contemplados, atualizados de acordo com o preço dos respectivos bens nas datas dos balanços.

c. Previsão mensal de recursos a receber de consorciados

Refere-se à previsão de recebimentos de contribuições de consorciados para o mês seguinte ao do encerramento das demonstrações financeiras, inclusive de consorciados em atraso, deduzidos de taxa de Administração e do prêmio de seguro. O montante foi calculado com base no valor do bem vigente nas datas dos balanços, conforme determinação do Banco Central do Brasil.

d. Contribuições devidas ao grupo e obrigações do grupo por contribuições

Demonstram as contribuições devidas pelos consorciados ativos até o final dos grupos, calculados com base no valor do bem vigente nas datas dos balanços.

e. Valores e bens ou serviços a contemplar

Representam o valor dos bens a serem contemplados e assembleias futuras, calculado com base no valor dos bens nas datas dos balanços.

f. Obrigações com consorciados

Correspondem aos valores recebidos dos consorciados não contemplados a títulos de fundo comum, para aquisição de bens, os quais são atualizados com base no valor dos bens nas datas dos balanços.

g. Valores a repassar

Registram os valores recebidos dos consorciados e ainda não repassados pelo grupo relativos a taxa de administração, prêmios de seguro, multas e juros moratórios, custas judiciais, despesas de registro de contratos de garantia, multa rescisória e outros.

h. Obrigações por contemplações a entregar

Representam os créditos a repassar aos consorciados, pelas contemplações nas assembleias, acrescidas da respectiva remuneração.

i. Recursos a devolver a consorciados

Registram o valor dos recursos a serem devolvidos aos consorciados desistentes ou excluídos, relativo às contribuições de fundo comum, devidamente atualizado, deduzido de multas, quando aplicável.

j. Recursos dos grupos

Correspondem aos recursos dos grupos de consórcios a ser rateados aos consorciados ativos quando do encerramento dos grupos, formados pelo saldo de fundo de reserva ainda não utilizado, rendimentos de aplicações financeiras não vinculadas a contemplação, multa, juros e outros valores retidos.

k. Demonstração das variações consolidadas nas disponibilidades de grupos

(i) Recursos coletados

Representam os recursos coletados dos consorciados pelos grupos e os rendimentos deles decorrentes. O valor da contribuição mensal para aquisição de bens recebidos dos participantes dos grupos é determinado com base no valor do bem e no percentual de pagamento estabelecido para cada contribuição, de acordo com o prazo de duração dos grupos, acrescido substancialmente da taxa de Administração, do fundo de reserva e dos prêmios de seguro.

(ii) Recursos utilizados

Representam todos os pagamentos realizados pelos grupos, decorrentes dos diversos compromissos, inclusive a taxa de Administração.

4 Resumo das operações de consórcios

No que se refere aos grupos de consórcios, prestamos as seguintes informações, em unidades:

	2018	2017
Grupos administrados	134	116
Conсорciados ativos	70.059	63.723
Bens entregues a consorciados	15.034	14.251
Desistentes e excluídos	58.566	51.001
Inadimplentes	4.118	2.327
Bens pendentes de entrega	3.801	3.381
Percentual de inadimplência	14,1%	6,1%

5 Aplicações interfinanceiras de liquidez - Grupos de consórcios

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, os grupos de consórcios possuem somente aplicações em títulos classificados como para negociação, os quais são registrados pelos seus valores de aplicações, acrescidos dos rendimentos incorridos até a data do balanço, que não diferem de valores de mercado, apresentados como segue:

	2018	2017
Grupos de consórcios		
Fundos de investimento ⁽ⁱ⁾ Sem vencimento	311.172	264.347
Total	311.172	264.347

(i) O valor de mercado dos títulos públicos federais foi obtido através da utilização de preços divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA). Nas aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas.

6 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos - Administradora

As aplicações estão assim demonstradas:

a. Títulos e valores mobiliários

Administradora	2018				2017		
	Sem vencimento	A vencer entre 1 e 12 meses	A vencer a mais de 12 meses	Valores de mercado/ contábil (i)	Marcação a mercado	Valores de mercado/ contábil (i)	Marcação a mercado
Fundos de investimento (ii)	6.839	-	-	6.839	6.839	3.172	3.172
Letras de câmbio (ii)	-	-	13.930	13.930	13.930	13.177	13.177
CDB pós-fixado	-	13.308	37.691	50.999	50.999	33.804	33.804
CDB automático	-	-	5.840	5.840	5.840	4.129	4.129
Total	6.839	13.308	57.461	77.608	77.608	54.282	54.282
Ativo circulante	6.839	13.308	5.840	25.987	25.987	54.282	54.282
Ativo não circulante	-	-	51.621	51.621	51.621	-	-

- (i) O valor de mercado dos títulos privados é correspondente aos preços dos ativos na CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos. Nas aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas.
- (ii) As aplicações em letras de câmbio são valorizadas pelo rendimento mensal do papel aplicado, e as quotas de fundos de investimento estão valorizadas pelo valor da quota divulgado pelo administrador do respectivo fundo na data do balanço.

Em 2018 a Administração reavaliou a sua necessidade de recursos financeiro de curto prazo e optou por classificar para ativo não circulante o excedente de caixa e equivalentes de caixa no montante de R\$ 51.621, os quais mantiveram a sua liquidez.

b. Instrumento financeiro derivativo

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a Administradora e os Grupos não possuíam instrumentos financeiros derivativos em aberto.

7 Outros créditos diversos e provisão com outros créditos - Administradora

A conta "Outros créditos - Diversos" possui a seguinte composição:

	2018	2017
Direitos por adiantamento a terceiros	2.515	2.528
Devedores e créditos diversos	839	356
Adiantamento - Grupos encerrados (i)	357	222
Outros	179	371
Total	3.891	3.477
Circulante	3.863	3.372
Realizável a longo prazo	28	105

- (i) Refere-se a empréstimos realizados a grupos de consórcios administrados pela Administradora para composição de saldos quando do encerramento do Grupo e da liquidação das obrigações deste.

8 Recursos pendentes de recebimento - Administradora

Referem-se a recursos a receber oriundos de cobrança judicial decorrentes do encerramento contábil dos grupos transferidos para a Administradora, conforme determina a Circular nº 3.432/09 do Banco Central do Brasil, e as respectivas obrigações dos valores proporcionalmente entre os beneficiários, quando recuperados, estão registradas na conta “Obrigações por recursos de consorciados - Grupos encerrados”.

Em 31 de dezembro de 2018, a Administradora possui recursos pendentes de recebimento no montante de R\$ 4.649 (R\$ 2.770 em 2017).

9 Fiscais e previdenciárias

	2018	2017
Impostos, contribuições e provisões sobre salário	1.303	1.254
IRPJ e CSLL	330	392
ISSQN	205	185
PIS e COFINS	937	874
Outros	41	51
Total	2.816	2.753

10 Recursos não procurados

Referem-se ao saldo de recursos a devolver a consorciados, provenientes de saldos remanescentes de grupos encerrados, cujos consorciados não foram localizados até a data dos balanços, no montante de R\$ 5.471 em 2018 (R\$ 2.078 em 2017).

11 Outras obrigações diversas - Administradora

A conta obrigações diversas possui a seguinte composição:

	2018	2017
Fornecedores	1.158	749
Saldo remanescente de grupos a pagar ⁽ⁱ⁾	380	221
Provisão para pagamentos a efetuar	339	328
Outras obrigações	438	122
Total	2.315	1.420

- (i) Refere-se a obrigações decorrentes de encerramentos dos grupos de consórcio cujos recursos foram transferidos para a Administradora, conforme determina a Circular nº 3.432/09 do Banco Central do Brasil, atualizadas de acordo com os rendimentos proporcionados pelas aplicações dos recursos.

12 Contingências

a. Administradora

A Administradora, no curso normal de suas operações, é parte em ações judiciais e processos administrativos sobre questões tributárias, trabalhistas e cíveis. Com base nas informações de seus assessores jurídicos e na análise das demandas judiciais em andamento, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis esperadas no desfecho das ações, como segue:

Natureza	Provável		Possível	
	2018	2017	2018	2017
Cíveis	247	-	566	-
Tributário	-	-	169	-
Trabalhista	188	235	34	96
Total	435	235	769	96

Movimentação da provisão para passivos contingentes

	2018	2017
Saldo inicial	235	240
Constituição (reversão) de provisão	200	(5)
Saldo final	435	235

Grupos de consórcios

Nas ações judiciais envolvendo consorciados, referentes a processos de cobrança, reembolso de valores, ações revisionais, indenizações, entre outras, a Administradora é parte como representante dos grupos de consórcios por ela administrados, e eventuais desembolsos financeiros adicionais decorrentes desses processos são cobertos pelos recursos desses grupos de consórcios.

Com base em informações dos assessores jurídicos, os processos judiciais com probabilidade de perda possível envolvendo os cotistas dos grupos de consórcios, em 31 de dezembro de 2018, são no valor de R\$ 1.622 (R\$ 2.064 em 2017).

13 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social é de R\$ 18.000 e está composto por 18.000.000 quotas pertencentes inteiramente a quotistas domiciliados no País, com valor nominal de R\$ 1,00 cada uma em 31 de dezembro de 2018 e 2017, totalmente integralizado.

b. Reserva de lucros

Representa montantes transferidos da conta lucros acumulados, para futura incorporação ao capital social, distribuição de lucros, compensação de prejuízos ou outras destinações, a critério da Administração da Administradora.

Ao término de cada exercício social, o lucro líquido apurado, após as deduções e as amortizações legais, será destinado como segue: (a) 25% (vinte e cinco por cento), no mínimo, serão distribuídos aos quotistas, a menos que de outra forma seja acordado pelas sócias; e (b) o saldo será transferido para a conta “Reserva geral de lucros”, podendo, a critério dos quotistas, ser distribuídos como lucros adicionais ou capitalizados.

c. Reserva Legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

14 Receita de prestação de serviços

	2018 2º semestre	2018	2017
Rendas taxas de administração de consórcios	58.066	113.036	96.670
Total	58.066	113.036	96.670

15 Despesas administrativas

	2018 2º semestre	2018	2017
Comissões pagas a terceiros	27.647	50.504	42.896
Outras despesas	2.410	5.272	3.508
Despesas de propaganda	1.363	2.808	2.056
Serviço de terceiros	1.030	1.966	1.681
Despesas de aluguel	264	533	437
Despesas de transportes	256	498	401
Despesas de processamento de dados	161	302	246
Depreciação e amortização	111	218	183
Despesas de comunicação	71	130	148
Despesas de manutenção	20	65	32
Total	33.333	62.296	51.588

16 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	2018 2º semestre	2018	2017
Multas e juros recebidos	410	827	704
Outras (despesas) receitas operacionais	(195)	(129)	39
Total	215	698	743

17 Transações com partes relacionadas - Administradora

	Ativo		Passivo		Resultado		
	2018	2017	2018	2017	2018	2018	2017
					2º semestre		
Aplicações em letras de câmbio							
HS Financeira S.A.	13.930	13.177	-	-	458	905	1.326
Outros valores							
HS Financeira S.A.	1	-	2	-	-	-	-
Global Dist. de Bens e Consumo	3	-	413	122	-	-	-
Herval Indústria de Móveis	-	-	2	-	-	-	-

Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração do pessoal-chave da Administração paga no semestre findo em 31 de dezembro de 2018 foi de R\$ 61, R\$ 30 para o período do segundo semestre de 2018 (R\$ 59 no semestre findo em 31 de dezembro de 2017). A Administradora não pagou rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para o pessoal-chave da Administração.

18 Imposto de renda e contribuição social

a. Demonstração do imposto de renda e da contribuição social incidente sobre as operações do exercício

	2018	2018	2017
	2º semestre		
Resultado antes dos impostos	12.435	27.542	24.773
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%
Despesa de tributos à alíquota nominal	(4.228)	(9.364)	(8.423)
(Adições) exclusões permanentes			
Provisões indedutíveis	21	(71)	(2)
Outras exclusões (adições)	(240)	(169)	(127)
Incentivos fiscais	381	420	316
Parcela isenta do adicional de 10%	12	24	24
IR e CS no resultado do exercício	(4.054)	(9.160)	(8.212)

19 Limite de alavancagem - Administradora

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a Administradora encontra-se de acordo com o limite de alavancagem estabelecido na Circular nº 3.524/11 do Banco Central do Brasil.

20 Limite de imobilização – Administradora

Nos termos da Circular nº3.524/11, o Ativo Permanente das administradoras de consórcios não pode ultrapassar 100% do PLA – Patrimônio Líquido Ajustado, sendo que em 31 de dezembro de 2018 a Administradora apresenta um grau de imobilização de 1,05% (1,30% em 31 de dezembro de 2017).